

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 451

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2015, com início às 09h55m, realiza-se na Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC, à Rua José Paulino nº. 1111, Centro, a quadringentésima quinquagésima primeira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – Condepacc sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Mariana Augusta Pereira dos Santos, suplente do Gabinete do Prefeito – Simone Medeiros Eyer Thomaz, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Raquel Mokarzel, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Maria Eugênia Mobrize, suplente da Secretaria Municipal do Verde e Desenvolvimento Sustentável – Ana Paula Corrêa Jannuzzi, suplente da Secretaria Municipal de Serviços Públicos – Antonio Henrique Felice Anunziata, suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - CSPC – Nelson Ribeiro Machado, titular de Museologia – Marcelo Alexandre Juliano, Douglas Ellwanger, Fábio Lopes Pires, titular, primeiro e segundo suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade de Campinas - PUCC – Antônio Euler Lopes Camargo, suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Cláudia Quintino Araujo, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de SP – Sinduscon – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Edinelson Brizotti, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – AEAC – Adriana Maria Garavello Faidiga Flosi, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas - ACIC – Carlos Eduardo Ferreira de Castro, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Herberto Guimarães, conselheiro emérito e vice-presidente. O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco cumprimenta a todos e agradece a gentileza da Conselheira Adriana Flosi presidente da ACIC que gentilmente cedeu o espaço, oferecendo café da manhã aos presentes, para a última reunião do ano do Conselho. Justifica a ausência, por questões de saúde, da conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro. Justifica também a ausência dos conselheiros: Adriana Scolfaro, Evandro Zigiatti Monteiro, Luiz Guilherme Weiss Franco Campos, Mário Coelho de Souza Gravem Borges, Olga R. de Moraes Von Simson, Ronaldo Gerd Seifert e Sinval Roberto Dorigon. Solicita que a reunião seja iniciada pelo item b da ordem do dia,

451.1

o que acatado por todos os conselheiros. **b – Proposta de Retificação da Resolução nº. 55/2004 – Instituto Agrônomo de Campinas – Processo de Tombamento nº. 05/2000** – apresentação pelo engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior, técnico da CSPC. O presidente Claudiney Carrasco passa a palavra para o técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior: “a proposta de retificação da Resolução nº. 55 de 2004 diz respeito à mudança da área envoltória. Foram feitas medições da sombra no IAC, tanto de manhã quanto à tarde. A avaliação do sol a partir das 8h e sua altura em relação ao nível do IAC e imóveis fronteiros, permite que sejam retirados dois quarteirões que não fazem sombra no bem tombado. A Resolução terá modificação apenas no Art 3º que passará a ter a seguinte redação: Art 3º A área envoltória delimitada no artigo 2º desta resolução fica regulamentada como segue: I- As intervenções nos quarteirões delimitados como área envoltória no artigo 2º. da presente resolução, deverá ter seu projeto previamente analisado e aprovado pelo Condepacc. II- O gabarito de altura para novas construções nos quarteirões 382, 383, 384 e 636 deverá ser calculado de acordo com a expressão: $H = (0,839 * D) + 2$. H= gabarito de altura em metros; 0,839 é tangente de 40º; D= distância em metros dos limites do lote do Instituto Agrônomo de Campinas, frontal à Avenida Barão de Itapura, e fundos, Área da Estação Guanabara, até a projeção no solo do ponto mais alto da edificação, em linha horizontal, acrescido em 2 metros”. O vice-presidente Herberto Guimarães pergunta o que são esses quarteirões? O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior explica que são quarteirões que não fazem sombreamento e quanto maior a distância do IAC maior poderá ser a construção. O conselheiro Herberto Guimarães comenta que há época do tombamento a questão sombreamento era muito comum, mas hoje com os devidos estudos há uma avaliação maior pela questão técnica. O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior explica que através do mapeamento, estudando a parte de incidência do sol, há uma visão mais apurada. O presidente Claudiney Carrasco coloca que na prática o novo cálculo diminui as restrições que havia antes. O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior diz que é mais justo delimitar todos os quarteirões e não ter apenas uma delimitação geral. O conselheiro Marcelo Juliano avalia que esta análise é um avanço enorme. Pergunta se para a correção dos dados para a nova proposta a medição foi feita “in loco”? O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior explica que as medições foram feitas no local e a partir das 8 horas. A conselheira Raquel Mokarzel pergunta como ficará esta questão quanto ao muro do fundo? O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior explica que nos fundos, Área da Estação Guanabara, terá a projeção no solo do ponto mais alto da edificação, em linha horizontal, acrescido em 2 metros. A conselheira Simone Medeiros Eyer Thomaz questiona se constará na Resolução a modificação de área envoltória? O técnico da CSPC Hécio de Abreu Júnior explica que haverá a alteração do Art. 3º. O presidente Claudiney Carrasco coloca em votação a Nova Proposta de área envoltória para o Instituto Agrônomo, que é **aprovada** com duas abstenções. O Conselho **APROVA a Nova Proposta de área envoltória para o Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, Processo de tombamento nº. 05/2000.** O

presidente Claudiney Carrasco passa para **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira Adriana Flosi primeiramente agradece a todos por terem aceitado o convite para que a reunião do Conselho se realizasse na ACIC. Pede desculpas por alguns transtornos, pois haverá outro evento na ACIC no dia de hoje. Continuando diz que em comemoração aos 95 anos da Instituição, que foi completado no dia 21 de novembro, houve o lançamento do livro "95 anos de história". Esse livro permitiu o resgate da história ao longo dos noventa e cinco anos, pois até então todos os que passaram pela Associação não tinham tido a preocupação desse registro. Foi muito difícil fazer o levantamento, pois no livro há uma cronologia começando com o cenário de 1920; muitas fotos foram conseguidas no MIS e essas fotos retratam como era a cidade e o comércio na época. Os capítulos foram separados obedecendo a cronologia. É um livro muito gostoso de ler. Quer hoje passar a cada Conselheiro um exemplar. Está na ACIC desde 2010 e por isso foi um prazer muito grande conseguir que o levantamento histórico tenha sido feito e ter a trajetória da Associação documentada e registrada. Agradece a presença de todos. O presidente Claudiney Carrasco agradece. Pede que o técnico da CSPC Luiz Antonio Martins Aquino (Toka) que fale rapidamente sobre a mostra "Ilustres Desconhecidos". O técnico da CSPC Luiz Antonio Martins Aquino comenta que dentro da Semana Hercule Florence pensou-se em como fazer intervenção em um prédio tombado utilizando fotografias. Foram selecionadas 30 pessoas em um evento na Estação Cultura e do total foram selecionadas 10 fotos para a exposição. A mostra "ilustres Desconhecidos" está na fachada do Museu da Cidade e foi feita pelo artista cubano, fotógrafo, Mário Diaz. A conselheira Adriana Flosi convida para conhecer o "Palácio do Papai Noel" que está acontecendo no Palácio da Mogiana, em uma área de 320 m², no primeiro andar no Salão Nobre; no local não há acessibilidade. Os convites estão sendo entregues em lojas participantes e a mais próxima é a Chico Modas. O conselheiro Antônio Euler Lopes Camargo parabeniza pelos cuidados destinados ao Palácio da Mogiana e pela recuperação do espaço. O presidente Claudiney Carrasco diz que o Palácio da Mogiana tem uma situação parecida com a Lidgerwood, os dois pertencem ao Estado e só tem registro de patrimônio; infelizmente não cuidam de nada. Está lutando há três anos para ter a posse ou comodato destes bens; já foi a várias reuniões, mas até agora não conseguiu nada. A Lidgerwood tem um comodato de dois anos, que vencerá no próximo ano. A CTOS quer vender por três milhões e oitocentos mil, mas não temos o dinheiro, só que eles têm dívida com a Prefeitura, está tentando uma negociação, mas até agora nada de proposta. Talvez no próximo ano o Conselho possa se manifestar e cobrar alguma atitude, pois como estão longe, não avaliam como as coisas estão. A conselheira Adriana Flosi sugere que se faça uma contrapartida com alguma empresa para que o telhado seja refeito. O presidente Claudiney Carrasco concorda que isso é possível sim. Desde que chegou em 2013 tem visto muitos telhados com problemas, todos os edifícios históricos têm vazamento, goteira e infiltração. É um problema recorrente. O Galpão de Lemos como é conhecido já teve o telhado consertado por quatro vezes e sempre dá problema;

o local quando foi construído era uma oficina de trem e essas questões não acarretavam maiores problemas. O conselheiro Antônio Euler Lopes Camargo diz que é muito difícil negociar como Estado; não é uma luta inglória, mas emblemática. Quando houve exposição de Almanques, por conta de vazamento molhou todos os itens. Vazamentos e goteiras deterioraram os bens. O presidente Claudiney Carrasco coloca que se sair todo mundo da Lidgerwood em um ano o edifício cai. São edifícios que foram distribuídos a órgãos que não tem a mínima preocupação. A conselheira Adriana Flosi avalia que tanto o Palácio da Mogiana como a Estação Cultura deveria estar sob os cuidados da Secretaria de Cultura. O presidente Claudiney Carrasco concorda plenamente; já tentou trazer para a Cultura. O que urge de fato é a municipalidade ter a posse. Estes locais precisam ter um uso nobre, mas que de fato precisa ter uso para não cair. **EXPEDIENTE:** Apreciação das ATAS 449 e 450. O presidente coloca em votação as atas 449 e 450 – **Aprovadas pela maioria**, com abstenção da conselheira Raquel Mokarzel. **ORDEM DO DIA: a - Apresentação e aprovação do Calendário para o Ano de 2016** (anexo). O presidente coloca em votação o Calendário com as reuniões ordinárias para o ano de 2016 – **Aprovado por unanimidade**. O Conselho **APROVA por unanimidade o Calendário para o Ano de 2016.** / c – **Apresentação de Processo de Estudo nº. 06/2015 - “Coleções Científicas e Acervos das Bibliotecas do Instituto Agrônomo de Campinas”** localizadas: **1. Sede do IAC, Avenida Barão de Itapura nº. 1481, Vila Itapura; 2. Centro Experimental Central/Fazenda Santa Elisa do IAC, Avenida Theodureto de Almeida Camargo nº. 1500, Bairro Vila Nova; 3. Caminho de Bambus**, que antigamente ligava o Centro de Campinas à Barão Geraldo, cujo remanescente se encontra dentro do CEC/Fazenda Santa Eliza; **4. Acervo da Biblioteca Central**, localizada na Avenida Barão de Itapura; **5. Bibliotecas Setoriais** vinculadas às seções técnicas. O presidente Claudiney Carrasco explica que a CSPC através de seus técnicos esteve no local e entendeu que não cabe o tombamento. O engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior, técnico da CSPC, coloca que no local há muitos materiais vegetais, sementes, plantas doentes, folhas secas e que todo esse material tem mais a ver com museologia do que com o Condepacc, assim como o Acervo, porque tem as sementes, que são dinâmicas, é um patrimônio genético, não histórico. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que os conteúdos de ordem mais museológica, não impossibilita o tombamento, pois a museologia pode ser preservada. O conselheiro Carlos Eduardo Ferreira de Castro comenta que este pedido de estudo de tombamento foi feito por três pesquisadores que tem interesse nessa parte e se for tombado vai congelar uma série de trabalhos. Da mesma forma que alguns têm interesse no tombamento há questionamentos por parte de outro grupo. Quer saber se esta questão não significa que não possa ser tombado, podemos tomar o imóvel também? O presidente Claudiney Carrasco esclarece o que foi colocado pela CSPC em visita é o caso de uma planta viva como preservar? Não foi verificado como patrimônio. O conselheiro Henrique Anunziata, técnico da CSPC, explica que pela inicial do processo a parte de

agronomia ficou para o Hécio, a parte de arquitetura ficou para a Sandra, parte social ficou com a Fabíola e a outra parte histórica ficou para ele; o que corresponde a fazenda nos quatro aspectos. O Hécio é o especialista e deu a base para todos os outros aspectos. A CSPC não entra no mérito de quem foi o solicitante. A avaliação é que nem toda documentação se consegue manter, a base é a madeira, a informação no meio e o vidro por cima. As bases são vivas e a informação está coletada no Instituto Agrônomo desde sempre; não temos como segurar a base e a informação está resguardada. Continuando pondera que no processo físico há a questão arquitetônica, social, de formação do espaço que difere muito do processo sobre informação. O conselheiro Roberto Simionatto pergunta ao representante do IAC se procede se é uma informação formal a disputa filosófica dentro do Instituto e se um grupo tentou através do Condepacc preservar o que lhe interessa? O conselheiro Carlos Eduardo Ferreira de Castro diz que o IAC acredita que sim. O IAC foi fundado em 1887 pelo Imperador D. Pedro II, tendo recebido a denominação de Estação Agrônoma de Campinas. Em 1892 passou para a administração do Governo do Estado de São Paulo. A base econômica do café na década de 20 permitiu que houvesse a subdivisão em duas áreas. O Instituto Agrônomo na área de tecnologia em relação à agricultura paulista e dentro dessa missão a utilização de verba estadual e federal gerou nestes anos o respeito ambiental com relação à agropecuária e agricultura e responsabilidade com o meio ambiente, com a conservação do solo, coleta de água, assoreamento, nascente e proteção dos recursos hídricos com o cerne nas variedades de café desde 1920. Foi criado pelo IAC o café arábico, trigo especial, antúrios, menta. A coleção traz a base e a diversidade dessas espécies, é um trabalho diário; coleções de trabalho que são registrados, tudo muito bem documentado para evitar que o estrangeiro se aposses de nosso material genético. Os projetos, realizados mediante ensaios e testes no campo, em casas de vegetação e em laboratórios, resultam em novos cultivares, novas tecnologias ou novos processos. O outro órgão é a EMBRAPA com o feijão dos últimos cinco ou seis anos, que permite hoje, que o feijão carioquina seja retirado do saquinho direto para o cozimento, sem precisar ficar de molho. É um material vivo cuja demanda a população vai mudando constantemente. O IAC desde sua criação esteve presente no dia a dia de toda a população brasileira. Há também a coleção de insetos que não é de nossa alçada e é necessário que se transfira para outra instituição. Prossegue explicando que o herbário não tem utilidade para o IAC, mas tem utilidade para a Unicamp. O Instituto realiza suas atividades, mas neste processo mexeu na linha de conforto. Pessoalmente sua atividade no IAC está relacionada às flores. O presidente Claudiney Carrasco avalia que o conselheiro Carlos fez os esclarecimentos necessários. O conselheiro Herberto Guimarães faz uma observação com as coisas que estão acontecendo com o Conselho. Primeiro que um pedido de estudo de tombamento não adianta para aqueles que querem aviltar o Condepacc, pois há uma equipe técnica de muita competência, temos técnicos, doutores, mestres para analisar e barrar esse tipo de coisas. Enquanto Conselho nós temos a capacidade de julgamento. Não vão nos usar como ponte.

O presidente Claudiney Carrasco pondera que se não tem fundamento técnico não passa pelo Conselho porque temos capacidade técnica. O conselheiro Sérgio Caponi se sensibiliza com o conselheiro Herberto e o conselheiro Carlos tem uma fundamentação óbvia e clara. Quanto ao ponto específico tem um respeito muito grande por tudo que foi falado. Questiona o registro digital, pois daqui a 500 anos, o que está digitalizado terá sumido, não vai ter mais nada. O acervo foi criado aqui em Campinas, é um patrimônio. O País não terá futuro sem agricultura. Enquanto leigo não quer tomar uma atitude com o que não conhece; só lembra que o registro desta natureza tem que ter o acompanhamento e os cuidados necessários. A Avenida das Amoreiras atualmente não tem mais nenhuma árvore representando o nome dado para ela. As pessoas em uma determinada época ao assumirem o Colégio Culto à Ciência acabaram com o acervo que lá existia. O presidente Claudiney Carrasco coloca em votação o arquivamento **do Processo de Estudo nº. 06/2015 - Coleções Científicas e Acervos das Bibliotecas (que compõem o Jardim Botânico IAC) do Instituto Agrônomo de Campinas** lembrando que há outro processo do IAC que continua em estudo para avaliação mais profunda. O Conselho **APROVA por maioria, com 03 (três) abstenções, o arquivamento do Processo de Estudo nº. 06/2015 - "Coleções Científicas e Acervos das Bibliotecas do Instituto Agrônomo de Campinas"** localizadas: **1. Sede do IAC, Avenida Barão de Itapura nº. 1481, Vila Itapura; 2. Centro Experimental Central/Fazenda Santa Elisa do IAC, Avenida Theodureto de Almeida Camargo nº. 1500, Bairro Vila Nova; 3. Caminho de Bambus**, que antigamente ligava o Centro de Campinas à Barão Geraldo, cujo remanescente se encontra dentro do CEC/Fazenda Santa Eliza; **4. Acervo da Biblioteca Central**, localizada na Avenida Barão de Itapura; **5. Bibliotecas Setoriais** vinculadas às seções técnicas. O presidente Claudiney Carrasco explica que a CSPC propõe a separação de todos os itens dos processos nº. 08/2014 e 07/2015, abrindo processos individuais de estudo para evitar que da maneira como está, seja travado, truncado, impossibilitando sua continuidade. O conselheiro Herberto Guimarães esclarece que já há contestação de imóveis do processo constante no item e. O presidente Claudiney Carrasco coloca em votação o arquivamento destes dois processos e a abertura de estudo de cada imóvel individualmente. / **d - Processo de Estudo de Tombamento nº. 08/2014 - "Imóveis à: Rua 11 de agosto, 423 - Qt. 106 - lote 13; Rua 11 de agosto, 443/445 - Qt. 106 - lote 14/15; Rua 11 de agosto 451, esquina Rua Barreto Leme, 300 - Qt. 106 - lote 16; Av. Andrade Neves, 620 - Qt. 110 - lote 18"**. O Conselho **APROVA por maioria, com uma abstenção, o arquivamento do Processo de Estudo de Tombamento nº. 08/2014 - "Imóveis à: Rua 11 de agosto, 423 - Qt. 106 - lote 13; Rua 11 de agosto, 443/445 - Qt. 106 - lote 14/15; Rua 11 de agosto 451, esquina Rua Barreto Leme, 300 - Qt. 106 - lote 16; Av. Andrade Neves, 620 - Qt. 110 - lote 18"** e a abertura de estudo de cada imóvel individualmente. / **e - Processo de Estudo de Tombamento nº. 07/2015 - "84 Imóveis do Centro Histórico Expandido"**.

O Conselho **APROVA por maioria, com uma abstenção, o arquivamento do Processo de Estudo de Tombamento nº. 07/2015 - "84 Imóveis do Centro Histórico Expandido" e a abertura de estudo de cada imóvel individualmente.** A conselheira Regina Márcia Moura Tavares comenta que vem assiduamente insistindo na questão do fundo, mas teve a informação que a lei não foi até hoje regulamentada. Ficou muito frustrada ao ler matéria no jornal sobre o fundo para pessoa idosa que foi elaborada em 2010 e já em 2011 regulamentada. Temos que agilizar a regulamentação da lei de destinação do fundo para os bens tombados, pois precisamos deste Fundo Municipal para a conservação do nosso patrimônio. O presidente Claudiney Carrasco diz que este é um assunto recorrente. O Conselho é unânime; que seja feita uma Moção e encaminhada ao Prefeito. Uma lei pode ser publicada em um dia e regulamentada no dia seguinte. Vamos fazer uma Moção para que a lei sobre o fundo para que seja regulamentada em 2016. Continuando explica que quando há o uso do dinheiro público algumas vezes não se consegue utilizar a verba por conta de um item constante na lei, que ao ser feita a regulamentação da lei sobre o fundo para bens tombados se tenha cuidado na sua elaboração para não cair em entraves que impossibilitem sua plena utilização. A questão de valores, do mais barato, nem sempre traz a questão da qualidade, que em restauração e conservação de bens históricos é de suma importância. Pergunta aos Conselheiros se há alguma objeção e com a concordância de todos diz que conversará com a Daisy e os técnicos da CSPC para que seja elaborada uma moção ao Prefeito para que em 2016 a lei seja regulamentada. O conselheiro Antônio Euler Lopes Camargo conta que no dia 08 de dezembro houve a inauguração do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, museu que funcionou por muitos anos na Catedral, passando a funcionar no antigo "Palácio do Bispo", propriedade da Arquidiocese de Campinas, no Bairro Nova Campinas. É uma grande alegria o renascimento de um museu particular. O museu tem quase 60 peças e muitas coisas vieram de outras cidades do interior, mas é um bem de Campinas. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pede que nesta reunião de final de ano os Conselheiros como trabalhadores do Condepacc recebam como presente a gratuidade na entrada das apresentações da Orquestra Sinfônica. Que todos tenham uma carteirinha ou algum outro tipo de identificação. O presidente Claudiney Carrasco explica que a gratuidade, aos membros do Conselho, será levada à direção da Orquestra para a avaliação se será acatada ou não a sugestão. A carteirinha é uma questão a ser avaliada posteriormente a análise da direção da Orquestra. O conselheiro Roberto Simionatto acredita não ser necessária uma carteirinha apenas o encaminhamento de uma lista com os nomes de todos os Conselheiros. A conselheira Ana Paula Corrêa Jannuzzi pondera que ser Conselheiro é um dever cívico e se abstém de votar esta solicitação. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pergunta sobre o pedido protocolizado de registro do livro Brinquedos e Brincadeiras. O presidente Claudiney Carrasco diz que a técnica da CSPC Marcela Bonetti que está cuidando do protocolados referentes a registros de bens imateriais agendará uma conversa sobre este assunto. A conselheira Regina

Márcia Moura Tavares pergunta sobre a Mostra Campinas Decor que segundo informação ocorrerá no Largo do Café e se estão sendo analisadas as leis que dizem respeito à proteção de Arquivos que tem regras específicas para a sua salvaguarda? Continuando explica que recebeu um email de uma pesquisadora que está muito preocupada com a situação do Arquivo Municipal, uma vez que a Mostra começa em abril. Pergunta também se haverá uma sala de acolhimento para falar o que é o arquivo? O presidente Claudiney Carrasco comenta que este é um assunto muito importante e poderá haver um embate em parte por desconhecimento e outro por questões políticas. Em 2013, em sua primeira semana como secretário, constatou que o Largo do Café estava totalmente fechado por causa das capivaras. O Arquivo, que pertence ao Gabinete do Prefeito, tinha sido levado para lá de forma inadequada. Nesta primeira semana como secretário recebeu representantes do arquivo pedindo que o mesmo fosse retirado de lá. O prédio no centro da Cidade que abriga uma parte do Acervo, em dois anos sofreu apenas a reforma do telhado, pois nada mais pode ser executado por falta de verba. Na metade do ano teve uma surpresa ao receber o pessoal da Mostra Campinas Decor. Particularmente achou uma grande oportunidade de reformar o prédio, o que resolveria dois problemas: primeiro tirando de lá o arquivo e segundo ter posteriormente o prédio para ações culturais. Conseguiu um galpão pequeno no Swiss Park que após reforma abrigará o acervo, isso com o aval da coordenação do Arquivo, pois atende perfeitamente às necessidades, isso até que o prédio da cidade seja reformado. Assim o Arquivo que precisa urgentemente de um local propício será protegido; não está sendo jogado. Esclarece que em janeiro e fevereiro haverá discussões sobre o assunto. O conselheiro Sérgio Caponi convida para Recital que ocorrerá domingo, dia 13, às 16 h na sede da Academia Campineira de Letras e Artes. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares comenta a matéria no jornal sobre políticas afirmativas com a homenagem através de instalação em ruas de placas biográficas de personalidades negras que emprestam os nomes a locais históricos de Campinas, Projeto "Ruas de Histórias Negras". Continua explicando que se é para um grupo deve ser para toda Campinas, não só informar que aquele negro foi importante, mas informar sobre todas as pessoas que foram importantes. Prossegue dizendo que sempre traz ao Conselho a proposta de totens, mas até agora não conseguiu que fosse feito. Sugere que se faça uma emenda extensiva a todas as pessoas importantes da Cidade. **REFERENDO DO CONSELHO** – **Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Campinas**, Processo de Tombamento nº. 002/93, Resolução nº. 94 de 31/05/10 – Considerações feitas pela Diretora de Gestão Documental Jane Aparecida Pereira Dória quanto ao projeto de digitalização com o Centro de Memória da Unicamp. O Conselho **referenda ciência** de considerações feitas pela Diretora de Gestão Documental Jane Aparecida Pereira Dória quanto ao projeto de digitalização com o Centro de Memória da Unicamp do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Campinas. **REFERENDO DO CONSELHO** aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando

aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 02 – Protocolado nº. 15/10/53812 PG. Interessado: Nextel Telecomunicações Ltda. Assunto: solicitação para implantação de Estação Rádio Base - ERB, no imóvel situado a Avenida Campos Sales nº. 120, Edifício Sisenando de Paula Pinheiro, Centro, imóvel lindeiro a bem tombado, Processo de Tombamento nº. 18/08, Resolução nº. 137/2015. Parecer favorável da CSPC ao solicitado, por se tratar de gabarito de altura já consolidado. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC à solicitação para implantação de Estação Rádio Base - ERB, no imóvel situado a Avenida Campos Sales nº. 120, por se tratar de gabarito de altura já consolidado. / **03 – Protocolado nº. 15/10/59330 PG.** Interessado: Luiz Antonio Sales Monteiro. Assunto: solicitação de autorização para reforma emergencial em imóvel tombado, situado à Rua Antonio Cesarino nº. 943, esquina com Rua General Osório, Centro, Processo nº. 06/2005, Resolução nº. 96/2010. Parecer favorável da CSPC ao pretendido: 1) reforma emergencial parcial do telhado, desde que a estrutura de madeira da cobertura que se encontra comprometida e as telhas cerâmicas tipo capa e canal faltantes sejam substituídas pelo mesmo tipo de material e desenho, mantendo a configuração dos panos e águas que compõem o telhado; 2) pintura das fachadas, desde que seja feita a prospecção pictórica parietal, a fim de possibilitar parâmetros de tipos de revestimento e cores a serem adotadas nas fachadas, podendo neste caso específico ser realizado/acompanhado por técnicos da CSPC. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido: 1) reforma emergencial parcial do telhado, desde que a estrutura de madeira da cobertura que se encontra comprometida e as telhas cerâmicas tipo capa e canal faltantes sejam substituídas pelo mesmo tipo de material e desenho, mantendo a configuração dos panos e águas que compõem o telhado; 2) pintura das fachadas, desde que seja feita a prospecção pictórica parietal, a fim de possibilitar parâmetros de tipos de revestimento e cores a serem adotadas nas fachadas, podendo neste caso específico ser realizado/acompanhado por técnicos da CSPC. / **04 – Protocolado nº. 15/10/21182 PG.** Interessado: Viracopos Aeroportos Brasil. Assunto: construção da segunda pista de pouso e decolagem no Aeroporto de Viracopos e o desvio ferroviário que estão sendo projetados sobre parte do cerrado e alguns fragmentos de mata em processo de tombamento, Processo nº. 04/2003. O parecer favorável da CSPC desde que o interessado apresente projeto de compensação vegetal a ser implantado em área estabelecida pelo Condepacc e/ou Secretaria do Verde **em área 3 vezes maior que a área a ser suprimida.** Desta forma, deverão ser instaladas áreas de reflorestamento de Floresta Estacionais Semidecíduais em 90 ha de área e 12 ha de vegetação de Cerrado. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC desde que o interessado apresente projeto de compensação vegetal a ser implantado em área estabelecida pelo Condepacc e/ou Secretaria do Verde **em área 3 vezes maior que a área a ser suprimida.** Desta forma, deverão ser instaladas áreas de reflorestamento de Floresta Estacionais Semidecíduais em 90 ha de área e 12 ha de vegetação de Cerrado. / **05 –**

Protocolado nº. 15/11/16584 PDU. Interessado: Federação Nacional dos Clubes Esportivos - FENACLUBES. Assunto: solicitação para atender a área permeável com piso drenante, segundo projeto, em imóvel localizado na Rua Açai nº. 540, lote 20, QD. I, QT. 3446, área envoltória de bem tombado, Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, Processo nº. 06/1995, Resolução nº. 37/2002. Parecer favorável da CSPC quanto ao piso drenante, uma vez que o material a ser colocado favorece a infiltração de água e pode sim ser utilizada como atendimento a área permeável, considerando a sua porcentagem de infiltração. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao piso drenante, uma vez que o material a ser colocado favorece a infiltração de água e pode sim ser utilizada como atendimento a área permeável, considerando a sua porcentagem de infiltração. / **06 – Protocolado nº. 14/10/17199 PG.** Interessado: Museu de História Natural/SMC. Assunto: solicitação de autorização para elaboração de projeto básico para intervenções em edificações inseridas no Bosque dos Jequitibás (Museu de História Natural, Aquário e Casa de Animais Interessantes), Processo de Tombamento nº. 03/1993, Resolução nº. 13/1993. Parecer favorável da CSPC ao Projeto Básico no que concerne às intervenções de consolidação e adequações necessárias das edificações tombadas. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao projeto de loteamento por manter na integridade a característica dos “Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio”, Resolução nº. 91/2009. Quanto ao projeto de drenagem de Águas Pluviais, há necessidade de instalação de caixas de retenção no final da Rua Projetada nº. 01 e/ou ao lado da CAM 127, com capacidade para captar e infiltrar toda água vinda pela Rua 1 e parte da CAM 127 que faz limite com o loteamento. / **07 – Protocolado nº. 05/11/10320.** Interessado: José Georgino Lobo. Assunto: solicitação para anuência de projeto de galerias de águas pluviais do loteamento Fazenda Santana da Lapa, Gleba 21, QT. 30023 – antiga Gleba A1 do desmembramento da Gleba A da Fazenda Santana da Lapa, Distrito de Joaquim Egídio. Parecer favorável da CSPC ao projeto de loteamento por manter na integridade a característica dos “Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio”, Resolução nº. 91/2009. Quanto ao projeto de drenagem de Águas Pluviais, há necessidade de instalação de caixas de retenção no final da Rua Projetada nº. 01 e/ou ao lado da CAM 127, com capacidade para captar e infiltrar toda água vinda pela Rua 1 e parte da CAM 127 que faz limite com o loteamento. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao projeto de loteamento por manter na integridade a característica dos “Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio”, Resolução nº. 91/2009. Quanto ao projeto de drenagem de Águas Pluviais, há necessidade de instalação de caixas de retenção no final da Rua Projetada nº. 01 e/ou ao lado da CAM 127, com capacidade para captar e infiltrar toda água vinda pela Rua 1 e parte da CAM 127 que faz limite com o loteamento. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres contrários da**

CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 08 – Protocolado nº. 15/10/59601 PG. Interessado: Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Assunto: solicitação para a retirada dos Postes Ornamentais do Largo do Rosário, Processo de Tombamento nº. 08/94, Resolução nº. 23/1996. Parecer contrário da CSPC ao solicitado por se tratar do próprio bem tombado. Há necessidade de **um profissional de notório saber para recuperação dos objetos mencionados – postes ornamentais.** O Conselho **referenda e indefere** conforme parecer favorável contrário da CSPC ao solicitado por se tratar do próprio bem tombado. Há necessidade de **um profissional de notório saber para recuperação dos objetos mencionados – postes ornamentais.** Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 10 de dezembro de 2015.